

UNS AOS OUTROS Gabarito de Deus aos Seus filhos

No link PUBLICAÇÕES/ devocionais , site www.novasperolas.com.br

Sumário

1

NOTA INTRODUTÓRIA	2
INTRODUZINDO O ASSUNTO	2
Dia 1 disseram (unânimes) uns aos outros Gn 11.3	2
Dia 2 pecado gera unidade, Gn 42.21	2
Dia 3 calamidades geram unidade	3
Dia 4 calamidades geram unidade	3
Dia 5 a busca de um líder gera unidade , Jz 10.18	4
Dia 6 comemorações geram unidade Ester 9.19	4
Dia 7 ajudaram uns aos outros a se destruírem, 2 Cr 20.23	5
Dia 8 falsidade gera falsidade (parecem unânimes) Sl 12.2	5
Dia 9 Juízos precipitados, geram unidade At 28. 4.....	5
Dia 10 oprimidos, oprimem uns aos outros Is 3.5	6
Dia 11 aglomerados, uns aos outros se atropelam Lc 12.1	6
Dia 12 acusem...ofendem-se uns aos outros. At 19.38, 7.26	7
Dia 13 unidaderesulta do atiar deDeus, o Espírito	8
Dia 14 não empurram uns aos outros, Joel 2.8	8
Dia 15 os que temem ao Senhor falam uns aos outros Mt 3.16.....	9
Dia 16 amai-vos uns aos outros João 13.....	10
Dia 17 Amar é... uma série de atitudes que revelam o caráter	10
Dia 18 não fazeruns aos outros	12
Dia 19 não vos morder e devorar uns aos outros Gl 5.1	12
Dia 20 uns aos outros, sim	13
Dia 21 admoestardes uns aos outros Rm 15.14	13
Dia 22 saudai-vos uns aos outros Rm 16.16	14
Dia 23 suportando-vos uns aos outros Ef 4.2.....	14
Dia 24 perdoados como fomos perdoados Ef 4.32.....	15
Dia 25 sujeitando-vos uns aos outros Ef 5.21	16
Dia 26 suportai-vos uns aos outros Cl 3.13	16
Dia 27 consolai-vos uns aos outros 1 Ts 4.18.....	17
Dia 28 edificai-vos reciprocamente 1 Ts 5.11	17
Dia 29 consideração: uns pelos outros Hb 10.24.....	18
Dia 30 confessar e orar uns pelos outros Tg 5.16.....	18
Dia 31 servir uns aos outros 1 Pe 4.10.....	19

NOTA INTRODUTÓRIA

Esta revista faz parte de uma série com diversos temas de devocionais que irão ampliar seus conhecimentos e dar uma nova perspectiva sobre as Escrituras. Além disso, através delas, irá aprimorar seu relacionamento com Deus para melhor adorá-LO e servi-LO.

INTRODUZINDO O ASSUNTO

A Bíblia espelha o comportamento humano visando o conhecimento próprio e nos fazer bem alertas quanto ao que esperar dos outros. A maioria de nossas frustrações e problemas advém de expectativas irreais. UNS AOS OUTROS é princípio básico evidenciado nas Escrituras nas mais diversas situações, através de todos os tempos.

Dia 1 disseram (unânimes) uns aos outros Gn 11.3

O ser humano é egocêntrico por natureza: o nenê já chega querendo mandar em tudo na família (e até consegue, em certo aspecto). Há anos tem chamado a minha atenção a questão da reciprocidade.

- “Deve ser estudo interessante”, pensava. “Um dia vou me deter nesse assunto”. Chegou dia e, como sempre, a Palavra sempre excede as nossas expectativas. Neste mês, veremos juntos, o que está escrito sobre uns aos outros.

Torre de Babel: “*disseram uns aos outros: Vinde, façamos tijolos e queimemo-los bem*”
Gn 11.3.

P-O princípio da unanimidade funciona: para o mal , ou para o bem.

*Para o mal: quando se rebelaram contra Deus resolvendo fazer torre que chegasse ao céu “não haverá restrição para tudo o que intentarem fazer” Gn 11.6.

*Para o bem: em concordância quanto à vontade de Deus: “*se dois...concordarem (com o mesmo coração) na terra, acerca de... que pedirem, isso lhes será feito por Meu Pai, que está nos céus. Mt 18.19*”

Temos negligenciado esse tremendo meio de influir nas circunstâncias que o Senhor Jesus nos proporcionou. Ele mesmo enfatizou:

- a) Orar por obreiros
- b) Prevenir e melhorar situações calamitosas
- c) Antecipar socorro na tentação.

Por duas vezes Jesus orou pedindo que Deus nos livrasse do mal: sério! Mt 5... Jo 17....

Na oração modelo, a necessidade de se posicionar cada dia sob os princípios da Palavra.

*Há outras situações de concordância quando as pessoas se juntam em situações extremas: 1- calamidades; 2- cumplicidade; 3-perplexidade. Veremos nos dias subseqüentes.

Dia 2 pecado gera unidade, Gn 42.21

1. Cumplicidade:juntos no erro:

1.1 Irmãos de José: *disseram uns aos outros: Na verdade, somos culpados...lhes vimos a angústia...e não lhes acudimos; por isso, nos vem esta ansiedade.* Gn 42.21

Ninguém quer assumir a culpa sozinho, desde o Éden. Parece que se há outros envolvidos, a minha culpa não é tão grave. Mas é.

P “cada um dará contas de si”. Então, vamos pensar bem antes de agir ou falar. “Não me mova a mão do ímpio” Sl... Tem sido minha oração muitas vezes, pois é natural reagirmos à ação dos outros contra nós. Mas o cristão é chamado a viver acima do natural, no poder de Deus. É preciso aprender a AGIR de acordo com o padrão de Deus, em vez de reagir ao que nos fazem.

1.2Rebelião no deserto: E diziam uns aos outros:

Levantemos um capitão e voltemos para o Egito. Nm 14.4

Aqui, a rebelião contra a autoridade instituída por Deus quer levantar um líder do gosto deles, que lhes faça a vontade. Não se faz rebelião sozinho: é preciso envolver o maior número de pessoas, possível. E a língua é um instrumento poderoso nesse sentido.

Vamos ficar atentos às nossas palavras e ao que nos permitimos ouvir. “Onde há inveja e sentimento faccioso aí há perturbação e toda a obra perversa” Tg 3.16;

1.3 Levar vantagem: ‘ Disseram, pois, **uns aos outros:** Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela para ver a quem caberá” disseram os soldados sobre a capa de Jesus. Jo 19.24.

Nesse caso, cada um estava interessado em levar vantagem: a capa era tecida por inteiro, era cara. Interessante como o mundo resolve suas questões: tirar a sorte contentava a todos, pois ninguém se submetia à vontade de outrem.

Dia 3 calamidades geram unidade

2. Calamidades:

2.1 Praga do Egito:trevas:

‘não viram uns aos outros três dias;

porém todos os filhos de Israel tinham luz nas suas habitações. Ex 10.23

Não se viam, mas podiam se falar e se tocar. Imagino que nesses três dias todas as diferenças foram esquecidas pois havia necessidade de ajuda mútua.

Densas trevastambém geram unidade, pois ninguém quer ficar sozinho no escuro.

2.2 Busca da sobrevivência

“Quando o exército siro foi dizimado: Quatro homens leprosos estavam à entrada da porta, os quais disseram **uns aos outros:** Para que estaremos nós aqui sentados até morrermos?” (2 Rs 7.3) E os leprosos foram ao encontro ao exército inimigo em busca de alimento. Outra situação que gera unidade é a busca da sobrevivência. Mas também pode eliminar princípios éticos e morais: vale tudo paraeu preservar a minha vida.

2.3 Inimigo comum

Porque o Senhor fizera ouvir no arraial dos siros ruído de carros e de cavalos e o ruído de um grande exército; de maneira que disseram **uns aos outros:** Eis que o rei de Israel alugou contra nós os reis dos heteus e os reis dos egípcios, para virem contra nós.’ 2 Rs 7.6
- Inimigo comum, medo, gera cumplicidade.

2.4 Diante do perigo

Quando Jonas dormia no porão do navio, os marujos “diziam **uns aos outros:** Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por causa de quem nos sobreveio este mal” Jn 1.7. Diante do perigo, a ponto de perderem suas vidas e tudo o que possuíam, se ajuntaram para buscar a causa daquele mal, e acharam Jonas, profeta que fugia do Senhor. Muitas vezes o desvio de filhos de Deus traz males até aos ímpios! E envergonha o nome de Deus.

2.5 Ante o desconhecido

Todos, atônitos e perplexos, **interpelavam uns aos outros:** Que quer isto dizer? At 2.12.

O ser humano é sempre o mesmo, não importa a época em que viva. Em caso de acidente, pessoas super reservadas não hesitam em perguntar a estranhos: “O que aconteceu?” Diante das maravilhas de Deus, do inusitado ou das indagações humanas as pessoas se ajuntam na sua ignorância e pequenez (-“Não sou só eu que não sei)

Dia 4 calamidades geram unidade

3. Perplexos:

3.1Maná: Vendo-a os filhos de Israel, **disseram uns aos outros:** Que é isto? Ex 16.15

3.2Gideão quebra o ídolo: E **uns aos outros diziam:** Quem fez isto? Jz 6.29.

3.3Quando Saul profetizou:**diziam uns aos outros:**Que é isso que sucedeu ao filho de
- Quis? Está também Saul entre os profetas?1Sm 10.11.

3.4A Davi sobre Golias: e **diziam uns aos outros:** Vistes aquele homem que subiu? Pois
- subiu para afrontar a Israel. 1Sm 17.25.

3.5E eles, possuídos de grande temor, **diziam uns aos outros:**
Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem? Mc 4.41/Lc 8.25.

- 3.6 eles guardaram a recomendação, **perguntando uns aos outros** que seria o ressuscitar - dentre os mortos. Mc 9.10.
- 3.7 E, ausentando-se deles os anjos para o céu, diziam os pastores **uns aos outros**: Vamos - até Belém e vejamos os acontecimentos que o Senhor nos deu a conhecer. Lc 2.15.
- 3.8 **então, lhes disse: Onde está a vossa fé? Eles, possuídos de temor e admiração, diziam uns aos outros**: Quem é este que até aos ventos e às ondas repreende, e lhe obedecem? Lc 8.25.
- 3.9 diziam, então, os discípulos **uns aos outros**:
- Ter-lhe-ia, porventura, alguém trazido o que comer? Jo 4.33.
- 3.10 disseram, pois, os judeus **uns aos outros**:
- Para onde irá este que não o possamos achar? Jo 7.35.
- 3.11 Lá, procuravam Jesus e, estando eles no templo, diziam uns aos outros:
- Que vos parece? Não virá ele à festa? Jo 11.56.
- 3.12 então, alguns dos seus discípulos **disseram uns aos outros**:
- Que vem a ser isto que nos diz: Um pouco, e não mais me vereis, e outra vez um pouco, e ver-me-eis; e: Vou para o Pai? Jo 16.17.

Dia 5 a busca de um líder gera unidade , Jz 10.18

4- Também: **Em busca de um líder**: disseram uns aos outros:

> **Quem será o homem que começará a pelejar contra os filhos de Amom? Jz 10.18.** É impressionante como as pessoas precisam ser lideradas. E como faz falta bons líderes! Esse sentimento básico, instintivo, faz parte da ordem do Universo.

Na época dos juizes, não havia liderança humana e eles haviam rejeitado a liderança do Senhor. Resultado? "Cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos" Jz 21.25. Assim, estavam expostos a todo tipo de ataque e opressão inimiga.

Uma das táticas mais sutis do inimigo de nossas almas é desagregar as pessoas das autoridades constituídas por Deus, a princípio, toda e qualquer autoridade. Basta alguém se destacar como líder, mostrar algum valor e começar a ser apreciado para surgirem os "do contra", os comentários que denigrem o caráter daquela pessoa, ou mesmo as fofocas e intrigas ferinas.

Que não sejamos nós um desses, e que possamos com nossa postura íntegra, e às vezes algumas palavras sábias, DETERMOS esse movimento rebelde que não leva a nada, mas dá ocasião ao inimigo para levar todos à derrota.

No entanto, há situações em que se faz necessária uma ação firme e determinada contra certas lideranças evidentemente contrárias à orientação da Palavra. Mas são casos extremos, e requer muita oração, sabedoria, e cuidado no agir, para "a emenda não ficar pior do que o soneto".

Dia 6 comemorações geram unidade Ester 9.19

5. **Em comemorações**:

5.1 Pelo livramento, no tempo de Ester: dia catorze do mês de Adar era dia de alegria e de banquetes e dia de festa e de mandarem porções dos banquetes **uns aos outros** os judeus tiveram sossego dos seus inimigos, e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, Ester 9.19,22.

5.2 Pela morte dos dois profetas do Apocalipse: Os que habitam sobre a terra se alegram por causa deles, realizarão festas e enviarão presentes **uns aos outros**, porquanto esses dois profetas atormentaram os que moram sobre a terra. Ap 11.10.

Às vezes, a alegria de uns é tristeza para outros.

E muitos se alegram com a desgraça alheia

5.3 Fato é que COMEMORAÇÕES são ocasiões em que as pessoas se ajuntam. E a Bíblia ensina: "*Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram.*" Rm 12.15

Como cristãos, precisamos vencer a tendência atual de nos isolarmos, e buscarmos mais momentos de comunhão uns com os outros. É preciso participar! *Provérbios 18.1 - >ó que se isola peca contra a sabedoria*'.

Uma das características de Israel, no Velho Testamento, era ser um povo que festeja. Havia festas que reuniam todo o povo em torno do Senhor, o que seria para eles, segurança, meio de manter a unidade nacional e sua identidade como povo de Deus: sábado, uma vez por semana; Lua nova: marcava o início de cada mês. Páscoa em março/abril: início do ano litúrgico?; Primícias: cinquenta dias depois. Tabernáculos em setembro/outubro: lembrava a saída do Egito. A Ceia do Senhor deveria ser um momento de confraternização.

Vamos ser pessoas que promovem celebrações, mesmo que sejam com cafezinho e bolo, cachorro quente e suco. Nada muito caro, nem formal, mas momentos alegres de se juntar para rir, conversar, tudo feito com ordem e decência.

Nunca esqueci o triste depoimento de um recém convertido: - “Sinto falta da companhia informal entre os cristãos, o que me faz ter saudades da companhia dos amigos nas sextas feiras, dia em que os colegas do serviço iam tomar cerveja depois do expediente. Saía muita bobagem, mas eram momentos descontraídos de amizade, quando muitas rixas de trabalho eram esquecidas.”

Dia 7 ajudaram uns aos outros a se destruírem, 2 Cr 20.23

Situações autodestrutivas:

1-porque os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os moradores do monte Seir, para os destruir e exterminar; tendo eles dado cabo dos moradores de Seir, ajudaram **uns aos outros** a destruir-se. 2Cr 20.23.

2-Fase da História: Guerras= cavalo, vermelho: foi-lhe dado tirar a paz da terra para que os homens se matassem **uns aos outros**; Ap 6.4.

3-Nesse tempo(do fim) muitos não de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros; Mt 24.10.

4-Portanto, se Demétrio e os artífices que o acompanham têm alguma queixa contra alguém, há audiências e procônules; que se acusem uns aos outros. At 19.38.

5-no dia seguinte, aproximou-se de uns que brigavam e procurou reconduzi-los à paz, dizendo: Homens, vós sois irmãos; por que vos ofendeis uns aos outros? At 7.26.

Que é isso? Muitas vezes, no ardor da batalha, em rixas familiares, políticas ou religiosas, as pessoas ficam tão tomadas por gana de destruição que perdem a noção de quem estão destruindo.

A gente nunca pensa que agredir o outro, de certa forma, é comportamento autodestrutivo, pois além de provocar um desejo de revanche em que vão querer nos ferir também, estamos nos colocando numa posição indesejável de atacantes, o que significa começar uma reação em cadeia que a gente nunca sabe onde irá terminar. “*se vos mordeis uns aos outros, vede não sejais consumidos também*”(Gl 5.15) Interessante a palavra “morder”: ação que se faz com a boca! Quantas disputas de palavras são mais mortais do que armas! “*Honroso é para o homem o desviar-se de contendias*” PV 20.3

Dia 8 falsidade gera falsidade (parecem unânimes) Sl 12.2

Falsidade ‘*Falam com falsidade uns aos outros, falam com lábios bajuladores e coração fingido.* Sl 12.2.

A falsidade é coisa séria! Torna-se um hábito e a pessoa acaba mentindo sem necessidade. Este é mais um dos pecados associados à língua: falar com falsidade.

- Quantos problemas poderiam ser evitados se houvesse transparência nos relacionamentos!
- Mas as pessoas insistem em achar que ser falso evita embaraços no sentido de se livrar de situações constrangedoras.
- Querem parecer o que não são: amigáveis, bondosos, pessoas nobres.

Por isso, encobrem o que verdadeiramente há em seus corações. A pessoa falsa é tão incoerente que começa mentindo para si mesma. E o pior, é que muitas vezes, acaba acreditando em suas próprias mentiras.

- O antídoto para essa tendência humana natural é aprender a andar na luz: falando a verdade que há no íntimo, momento a momento, para Deus. Jo 3.20-21, 1João 1.7.

Isso manterá o Espírito ativo em nosso íntimo, propiciando outros meios de graça impossíveis ao ser humano natural, ou carnal.

- Desenvolva o hábito de ouvir suas próprias palavras: saberá do que está cheio seu coração. Mt 12.34.

Dia 9 Juízos precipitados, geram unidade At 28. 4

Juízos precipitados “*Quando os bárbaros viram a víbora pendente da mão dele*”. (Paulo), *disseram uns aos outros: Certamente, este homem é assassino, porque, salvo do mar, a Justiça não o deixa viver.* At 28.4.

Maus juízos ou juízos precipitados precisam da anuência dos demais. Qual a intenção de quem fala, e dos que concordam?

- Geralmente quem emite o juízo pretende ter razão, quer aparecer, prevalecer na possível ação subsequente, geralmente uma rebelião ou ato punitivo.
- Quem concorda, não está interessado em saber se é verdade ou não: geralmente quer fazer média com quem fala, por n motivos interesseiros, escusos, ou de má índole mesmo.
- A Bíblia nos adverte: “NÃO JULGUEIS” - Mt 7.1
É difícilimo! Pois num simples olhar inconsciente já emitimos nosso parecer sobre a pessoa ou situação.

Aos verdadeiros cristãos compete vigiar seu íntimo no sentido de se manter imparcial, buscando sempre a verdade em todas as menores situações da vida cotidiana, não dar margem a comentários críticos ou maldosos. E, se solicitado, dar uma opinião com base no que a Bíblia diz...

Por isso, verdadeiros cristãos se empenham em conhecer a Palavra: para saber o critério de Deus para se posicionar conforme o padrão da Palavra, mesmo nos imprevistos.

- Se for o caso, dizer que não tem posição definida, que vai se informar, colher mais dados e procurar saber o que a Bíblia diz sobre o assunto.
- Muitas vezes, situações em que as pessoas nos obrigam a tomar posição de modo precipitado são armadilhas do inimigo para nos enredar em nossas próprias palavras. Vigie mos!
- O que é preciso entender no caso de JULGAMENTOS é que isso é competência do JUIZ. “Deus é o JUIZ” - Tg 4.12
- Quando nos arvoramos a juízes, há sério perigo de estarmos nos colocando em posição que só compete a Deus.
- E foi essa a essência do pecado de satanás.
- Sempre há uns “engraçadinhos” que dizem:
- - Então crente não pode ter opinião? “
- Uma coisa é ter opinião sobre o que é certo ou errado, daí a importância do conhecimento prático da Palavra.
- Outra coisa é dar o seu parecer, afirmando categoricamente sobre o que PARECE SER, não se sabendo todos os pormenores do caso.
- É comum o hábito de criticar, julgar, condenar, acabar com a pessoa, o que equivale a “matá-la”, enterrar e pôr lápide em cima: “Não tem mais jeito”, “Está perdido”.
- De Jesus é dito: “não vim para condenar, mas para salvar o mundo” Prov20.3
“Não esmaga a cana trilhada, nem apaga a torcida que fumega” Mt 12.20
“Vim buscar e salvar o perdido”- Lc 19.10
Sejamos dignos embaixadores do nosso Rei Jesus!
- Imaginem a cara do que julgou Paulo assassino quando ele sacudiu a víbora e nada lhe aconteceu!

Dia 10 **oprimidos, oprimem uns aos outros** Is 3.5

Situação de juízo:

‘Entre o povo, **oprimem uns aos outros**, cada um, ao seu próximo; o menino se atreverá contra o ancião, e o vil, contra o nobre. Is 3.5

Deus é tão puro de olhos que não suporta olhar situações onde há opressão Hab.1.13

Opressão faz par com abuso, injustiças, pedir além das forças de alguém, violar os direitos humanos e sociais, negar necessidades básicas e essenciais às pessoas. Tirar a liberdade, impedir a livre expressão.

- *De formas muitos sutis, tem havido opressão entre os cristãos.*
- *No lar, por lideranças abusivas dos maridos, por parte de certas esposas supercontroladoras, na educação dos filhos.*
- *Na igreja, lideranças centralizadoras que podam quem não serve aos seus interesses, ou possam vir a representar ameaça denunciando seus abusos de poder.*
- *Uma das condições de justiça, para liberar o livramento e as bênçãos do Senhor é “que desfaças as ataduras do jugo”. Is 58 - Ler todo o cap.*
- *Olhe à sua volta: observe relacionamentos opressivos em que uns subjagam e aniquilam outros, não dando espaço para respirarem, vigiando todos os movimentos, sempre cobrando, acusando exigindo.*
- *É nosso dever clamar contra toda a forma de opressão.*
- *Deus ouve e quer livrar o oprimido, quando clamar. Ex.3.7.*

Dia 11 **aglomerados, uns aos outros se atropelam** Lc 12.1

Aglomerados

‘Posto que miríades de pessoas se aglomeraram, a ponto de **uns aos outros se atropelarem**... Lc 12.1.

- Muitas vezes o ser humano se comporta como gado.

- Uma rês assustada faz debandar toda a manada
- É um correr desenfreado, sem rumo, sem motivo aparente,
- e aí do que estiver em seu caminho: será esmagado!
- Muitas pessoas vivem de modo assim desenfreado: vão passando por cima de tudo e de todos, correm sem saber para onde, nem têm idéia de onde pretendem chegar.
- Só sabem que precisam destruir tudo o que ousa atravessar seu caminho.
- A origem desse comportamento é premente necessidade de satisfação:
 - **Há uma tal insatisfação básica,**
 - **que a pessoa perde o senso comum e se torna destrutiva.** Ela mesma já não sabe o que motivou tal comportamento, tal ânsia de satisfação. Só sabe que se desgasta, fica infeliz pois vai pela vida afora ferindo e escorraçando até os que lhe querem bem. O que faz acentuar seu agir desenfreado.
- **Só Deus para fazer esse alguém parar.**
- Em vez de nossas críticas, essas pessoas precisam de nossas orações.
- SE somos espectadores, é mais fácil entender e orar.
- Mas se somos daqueles que convivem com tais pessoas...é preciso realmente se apegar ao Senhor para experimentar todo tipo de livramento e cura das feridas da alma, buscarmos refúgio e proteção.
- CLAMAR. Ler os salmos buscando todo tipo de instrução do Senhor.
- De forma alguma se colocar em posição de vítima!
- Sujeitar-se a Deus, Senhor e soberano da vida e circunstâncias de Seus filhos, aprender as lições que Ele quer que aprendamos colocando-nos ao lado de tais pessoas,
- Mas, no íntimo, resistir ao diabo. Tg 4.7
- Firmar-se na Palavra. E sempre afirmar a soberania de Deus, como Jesus, mesmo em situação de extrema humilhação, afirmou a Pilatos que O afrontava: “nenhuma autoridade teria sobre Mim se do céu não te fosse concedida” Jo19.11

Dia 12 acusem...ofendem-se uns aos outros. At 19.38, 7.26

Acusados ou ofendidos

*“Portanto, se Demétrio e os artífices que o acompanham têm alguma queixa contra alguém, há audiências e pro cônsules; **que se acusem uns aos outros.** At 19.38.*

*“No dia seguinte, aproximou-se de uns que brigavam e procurou reconduzi-los à paz, dizendo: **Homens, vós sois irmãos; por que vos ofendeis uns aos outros?** At 7.26.*

Acusações e ofensas...s ão ruas de mão dupla. A reação natural de quem foi acusado ou ofendido é REVIDAR: acusando também, ou tentando se justificar.

- Para ofensas, o padrão da Palavra é dar a outra face. Lc 6.29.
Na prática, significa perguntar COM AMOR, COM HUMILDADE:
“Há mais alguma coisa pela qual eu deva lhe pedir desculpas, perdão?” Agir assim, só pela graça de Deus e no poder do Espírito Santo. Nesse caso, estamos tratando de como reagir às ofensas, ou melhor: COMO AGIR DE ACORDO COM A PALAVRA, AO SER OFENDIDO.
- Se já fomos crucificados com Cristo, e Cristo vive em nós, Gl 2.20.
Não há como reagir na carne, pois DEFUNTO NÃO REAGE!
lembre-se disso na próxima vez que se sentir ofendido. E deixe Cristo tomar suas dores e intervir na situação. Precisamos trazer a tese do cristianismo para a vida cotidiana.
- Outro padrão da Palavra é fazer aos outros o que quer que lhe façam. Mt7.12
- Aí, trata-se de você cuidar para não acusar, nem ofender ninguém, o que requer prestar atenção em seus atos e palavras.
- OFENDER...é forma de machucar alguém. Às vezes, uma ofensa dói mais do que pancadas, e demora muito mais para se dissipar do que uma marca roxa. Por que precisa ofender? Será que não dá para sentar e conversar numa boa? E tratar do problema, buscando soluções juntos?
- Interessante é que, quem ofende, de certa forma, já foi machucado ANTES. Todos temos condicionamentos infantis no sentido de que: se não faço como agrada os outros, não vão gostar de mim e eu vou ser castigada, fisicamente ou com rejeição.
- Quando adultos, transferimos aos outros a forma como fomos tratados quando crianças. Assim, se alguém não faz como me agrada, revido com rejeição ou castigando com palavras (pois com palmadas já não dá!).

- Não mais precisar ofender os outros para transmitir um desagrado é questão de maturidade psicológica e espiritual. Requer tratarmos primeiro de nossos sentimentos ao pé da cruz, para depois irmos lidar com a pessoa ou situação.
- ACUSAR...é outro departamento. Implica em julgamento, e já vimos que Deus é o Juiz, a Ele compete julgar. Tg 4.12
- É tão comum o hábito de criticar, que a pessoa não se dá conta de estar emitindo julgamentos condenatórios. "Não julgueis". Mat 7.1
- Por que criticar, ou acusar? Não resolve nada, e só complica!
- Muitas vezes, contamina outros. Gera espírito faccioso, Tg. 3.14
Dá lugar ao diabo, Ef4.27
- Acha exagero? Quem está dia e noite diante do altar de Deus ACUSANDO os filhos de Deus? Ap 12.10
- Não raro, ao criticar ou acusar alguém, estamos dando voz ao diabo.
- Vamos ser cuidadosos ao emitirmos nossas opiniões, buscando falar só o que EDIFICA, caso contrário, é melhor calar. Tg 1.19

Dia 13 unidade resulta do atuar de Deus, o Espírito

Unidade resulta do atuar de Deus

1 -Deus pergunta ao Jó como o pó se transforma em massa sólida (ou terra firme)
"e os torrões se apeguem uns aos outros?" Jó 38.38.

2- Jesus orou por unidade entre seus discípulos: João 17.21

- Há muitos meios de se promover confraternizações: acampamentos, tiros espirituais, churrascos ou almoços, festinhas na igreja, grupos familiares, e até visitas informais. Muito bom quando os irmãos sentem prazer de estarem juntos. Sl 133

3-Porém UNIDADE...é algo que Deus produz naqueles que têm o mesmo coração em alguma obra: seja missões, discipulado, tratar dos necessitados, enfim, aos vários ministérios de uma igreja, mas todos com o mesmo intuito de SERVIR a Deus e glorificar Seu nome. Muitos confundem UNIDADE com interesses comuns, ou mesmo ideal.

- Esse não entender o conceito de UNIDADE,
- gera conceito errôneo quanto ao que seja causar divisão na igreja local.
- **UNIDADE...não significa todos estarem fazendo tudo junto.**
- **Unidade** não implica em participar de todos os eventos e programações da igreja,
- mas quer dizer que cada um está em seu devido lugar,
 - cumprindo o propósito de Deus naquela igreja local,
 - com vistas à edificação do Corpo de Cristo, a Igreja.
- Um guarda-chuva exemplifica bem o que é unidade:
- **a) Precisa de um cabo**, como um grande **J** nos que não são dobráveis.
- **b) Todas as varetas estão ligadas ao cabo**, mas...
- **c) Precisa do pano para dar unidade e fazer daquela coisa** um objeto funcional,
> que abriga do sol e da chuva.
- Muitas igrejas são como imensos guarda-chuvas, cheios de varetas penduradas no cabo,
 - mas não acolhem nem abrigam ninguém
 - por faltar a atuação de Deus, pelo Espírito Santo, operando UNIDADE.
- **Um dos meios pelo qual o Espírito opera UNIDADE é a oração.**
- Outro meio, é todos lerem os mesmos textos da Bíblia, cada dia.
- O andar na luz, individualmente, faz cada "vareta" estar conectada com o todo.
- Então sim, se notará diferença no ambiente dos cultos e programações:
- **não é mais como um teatro ou cinema**
 - em que as pessoas vão simplesmente para assistir... o culto ou escola dominical.

> **Haverá UNIDADE no Espírito, o que propicia Seu atuar maravilhoso!**

Dia 14 não empurram uns aos outros, Joel 2.8

Empurrando, tirando o outro de sua frente.

* Condição para trabalho eficaz, exemplificado por gafanhotos: “Não empurram **uns aos outros**; cada um segue o seu rumo; arremetem contra lanças e não se detêm no seu caminho.” JI 2.8

- EMPURRAR UNS AOS OUTROS... parece coisa de criança, mas há muito adulto “empurrando” os outros, por aí.
- Quando acontece esse “empurrar”? Quando eu quero o lugar do outro, ou quando penso que o outro quer tomar o meu lugar, ou atrapalhar o meu caminho. Veja: é questão de EGOS em disputa. Com tanto lugar no mundo, na igreja, por que querer justamente o lugar do outro? Essa energia canalizada para “empurrar” o outro “rouba” a energia que deveria estar sendo usada para um trabalho eficaz em seu próprio território, ou departamento. O que impede as pessoas de trabalhar ombro a ombro?
- O que impede é ter por objetivo o sucesso pessoal, em vez de todos estarem olhando para o mesmo ALVO, geralmente à frente, o que não permite que se olhe para os lados.
- Uma das táticas do Império Romano, talvez copiada dos gafanhotos, era que o exército marchava em fileira cerrada, um ao lado do outro, um enorme e compacto “quadrado” humano, caminhando sempre em frente, direto contra o inimigo.
- No mundo há disputa ferrenha por prevalecer, para que ninguém tome o meu lugar.
- No Corpo de Cristo, na Igreja do Deus vivo, não deve ser assim. Cada um é uma célula com sua função particular e seu lugar especial. Cada um que Deus permite acrescentar, traz crescimento, enriquece o grupo com sua maneira peculiar de ser e de fazer o seu trabalho. Não deve ser encarado como possível concorrente. Mas um irmão amado pelo Senhor que irá me acrescentar, me completar, de modo que a Igreja seja edificada para honra e glória do Senhor.
- Se houver esse modo e encarar os novos que chegam, a igreja local será como uma grande roda em que se abre espaço para mais um, e a roda vai aumentando.
- Não há necessidade de se empurrar uns aos outros.

Dia 15 os que temem ao Senhor falam uns aos outros MI 3.16

Os que temiam ao SENHOR: falavam uns aos outros; o SENHOR atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante dele para os que temem ao SENHOR e para os que se lembram do seu nome. MI 3.16

- A boca fala do que...cheio o coração, Mt 12.34
- Quando o coração está cheio da Palavra, e cheio do temor do Senhor, cheio de adoração e louvor...como será a conversa dessa pessoa?
- Quer saber quem você é, como é seu coração? ESCUTE SUAS PALAVRAS!
- PALAVRAS...Toda a Criação foi feita pela Palavra de Deus, nosso mundo é regido por palavras: Constituição, leis, bulas, etc. Pensamos com palavras.
- Deus quer falar ao ser humano. Tem deixado escrita sua mensagem.
- Também Deus nos fala por intermédio de Jesus, o Verbo que se fez carne, Hb 1.1-3, João 1.14
- Há palavra profética: Deus revelando o rumo da História.
- Há palavras de bênção e de maldição. De Israel, nos montes...
- Há palavras que edificam e destroem: só a que for boa... “Palavras como espadas afiadas” que ferem, e matam.
- Há palavras de salvação, quando se leva o Evangelho de Jesus.
- O Espírito Santo pode ser entristecido por meio de palavras, mas também por palavras é um meio de ser continuamente cheio do Espírito Santo. Decore Ef 4.30-32 e 5.18-21.
- Há um ditado popular que diz: “Palavras, o vento leva”.
- Mas não é bem assim: “de toda palavra frívola (ociosa) que os homens disserem, não de dar conta no dia do juízo Por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado. Mt 12.36-37.
- Vamos prestar atenção no que falamos, especialmente uns aos outros.
- Vamos estar atentos para não falar mal uns dos outros.
- Vamos um passo antes, vigiando nossos pensamentos:
- Como você fala consigo mesmo? “Levando cativo todo o pensamento à obediência de Cristo”. 2Co 10.5.
- “Tudo o que é verdadeiro...honesto...justo...puro...amável e de boa fama...virtude e louvor, NISSO PENSAI”. Fp 4.8.
- Outro tipo de pensamento: REJEITA! Limpe deles sua mente.
- Também com os de fora: vizinhos, colegas de escola e trabalho, nos negócios... “a vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal (isto é, que detém a corrupção) para que saibais como convém responder a cada um”. Cl 4.6

Dia 16 amai-vos uns aos outros João 13.

AMAR

:Novo mandamento vos dou:

1- Que vos ameis uns aos outros;

assim como eu vos amei, também vos ameis uns aos outros. Jo 13.34-35

2- Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos:

> Se tiverdes amor uns aos outros.

3- O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros,

> assim como eu vos amei. João 15.12.

4- Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros. Jo 15.17. 1Ts 4.9

5- Estais por Deus instruídos que deveis amar-vos uns aos outros;

6-Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos, de coração, uns aos outros ardentemente, 1Pe 1.22.

7- A mensagem que ouvistes desde o princípio é esta:

a) que nos amemos uns aos outros; 1Jo 3.11.

b) seu mandamento é este: que creiamos em o nome de seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, 1Jo 3.23

c) amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. 1Jo 4.7, 11

d) Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros.

e)Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é, em nós, aperfeiçoado. 1Jo 4. 12

f)Não como se escrevesse mandamento novo, senão o que tivemos desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. 2 João v5

Amor, Amar, não é opção: é condição básica e essencial de quem se diz cristão. "O amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito". Rm 5.5.

- **Cada dia é um dia mais perto do encontro com Jesus:** ou nós vamos a Ele, 'promovidos à glória', como se dizia antigamente quando um cristão falecia. Ou Ele vem nos buscar nas nuvens (1 Ts 4.16) Não sabemos quão perto do fim estamos: Cristo virá buscar sua Noiva.Convém estarmos vigilantes(Mt 25.1-13) Mas Jesus avisou: "**E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos se esfriará.** Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo." Mateus 24:12-13.
- É tempo de parar de "brincar" de igreja, e começarmos a levar a sério o fato de sermos cristãos (você é?) Dando o primeiro passo: APRENDENDO A AMAR. Amanhã veremos como amar é uma série de atitudes práticas, não um sentimento piegas.

Dia 17 Amar é... uma série de atitudes que revelam o caráter

'nisto conhecerão todos que sois Meus discípulos: se tiverdes AMOR **uns pelos outros**' João 13.35

*Há lugar para todos no reino de Deus. Você com o seu jeito . E eu com o meu jeito.

O que não pode haver entre cristãos verdadeiros é a falta de amor.

Obs: **sinal *** asterisco indica a versão corrigida (ARC) Almeida Revista e Corrigida e & remete à versão Atualizada (ARA) Almeida Revista e Atualizada

O amor é...

***Sofredor** _ Deus sofre com o pecado das pessoas. Sabe que irão se dar mal e quer atraí-las de volta para Si mesmo a risco de ser incompreendido, taxado de chato, déspota, bitolado, intolerante, etcIs 1.14

***Paciente** _ **por saber esperar o tempo de Deus.** Não age por impulso.

Não responde "na lata" Ora, pondera, medita buscando o melhor jeito, vai com calma .

Impaciente é quem quer tudo "pra ontem".

- E diz_ “Deus já devia ter me respondido...
Até quando vou ter que suportar isso?

Intolerância é um passo além _ Não admitoNão tolero... que isso fique assim

*porém, os **Princípios da Palavra são inquestionáveis e irrevogáveis**

- **mesmo** amando o pecador, não se pode tolerar nem fazer vistas grossas para o pecado.

A quem O busca, o Senhor ensina como agir com firmeza e com misericórdia.

* **Benigno é não ser maldoso**, seja em palavras e atitudes, nem mesmo no olhar.

Amor não...

&# Não tem ciúmes que gera competição, que quer atrair toda a tenção para si.

*Nem inveja , desejando para si o que o outro é ou tem.

Inveja leva a querer diminuir, denegrir, destruir, “acabar” com o outro.

&Não se ufana_ Conhece gente que o dela é sempre o melhor, o maior, o mais isso e aquilo?

Isso é se ufanar. Indiretamente está menosprezando, diminuído o outro.

*Não trata com leviandade. Para alguns,as coisas do outro, tudo é nada. Seja trabalho, cansaço, dificuldade. Mas **o dela, tudo é mais**: atéa desgraça, a doença, o problema é pior

* **& Não se ensoberbece** ufanismo envolve coisas. **Soberba envolve a pessoa**.

Soberbo é quem se acha o melhor, o bom, o ótimo e maravilhoso

> **por isso** se acha no direito de criticar todo mundo e até Deus tem que... isso e mais aquilo .

& Não se conduz inconvenientemente penso ser o ponto mais difícil.

Agir como convém aos olhos de Deus:‘

Todas as coisas me são lícitas mas nem todas convém ‘ 1 Co 6.12-13

Ser conveniente é complicado por envolver o outro.

Eu posso achar conveniente o que para ele não é.

Facilmente podemos ser inconvenientes sem intenção ou com a melhor das intenções.

*Não se porta com indecência _ Não precisa explicar..

Só queria entender : cristão indecente?

Creio ser falta de discipulado, de saber quem é em Cristo, etc.

*&Não busca seus próprios interesses _ não é interesseiro = Eu só faço isso se o outro....

Não querlevar vantagem = O que eu ganho com isso?

Não agrada com segundas intenções= Posso precisar dele..

& **Não se exaspera / * não se irrita**. quando o outro não faz o que eu quero

> na hora que eu quero, do jeito que eu acho que deva ser feito.

Há quem diga:_ “Não suporto nada que não seja absolutamente do meu jeito porque o meu jeito é o único absolutamente certo e óbvio em todo e qualquer caso. E a pessoa berra na cara do outro para que isso fique bem claro. _ Entendeu? [“seu” burro!]

& Não se ressentido do mal _ há os que pensam que o mundo gira em torno deles.

Por tudo e por nada ficam ressentidos, ofendidos, magoados, injustiçados

Sentem-se mal compreendidos, ignorados, desprezados, etc

Costumam dizer _ “Imagine... Fazer isso comigo! Obs: - ‘Com o outro,pode?’

* Não suspeita mal _ uns vivem presumindo que o outro “fez isso porque...”e lá vem maldade

***A partir desse ponto, as duas versões seguem iguais**

Não se alegra, não folga, com a injustiça(1 Co 13. 6) ex: - ‘*Bem que faz lesar o governo!*’

Não aconteça de sermos condenados por aquilo que aprovamos Rm 14.22

*Regozija-se , folga, com a verdade; ex:quando uma situação escusa fica esclarecida,

Quando uma situação encoberta é resolvida.

Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta,jamais acaba!

(Também isso já é demais!)

Pois é, esse é o padrão de Deus para **o amor = ágape** (com a qualidade do amor de Deus) *No grego, várias palavras são traduzidas ao português como amor. Por sermos superficiais, também somos muito levianos ao pensar, achar e dizer que amamos.

* Esse tipo de amor é a expressão de Deus na vida de quem o tem, é fruto do Espírito.

> É impossível existir no ser humano não regenerado.

*Só é possível existir no cristão **que** se rendeu totalmente ao Senhor,
que toma sua cruz cada dia, minuto a minuto
que, de fato, renunciou a tudo quanto tem
que espera inteiramente em Deus.

* Mas, “o ótimo é inimigo do bom” dizia certa professora. Então, o jeito é > **ir ao Senhor, > confessar nossa impossibilidade de expressar completamente tal nível de amor**, mas > consagrar nosso ser **para que Ele opere em nós**, o querer e realizar a Sua vontade, Fp 2.13

. À medida que formos crescendo no andar com Deus, mais e mais o Senhor poderá expressar tal tipo de amor através de nós aos que nos cercam e ao mundo perdido.

* Que o padrão de Deus não nos faça desistir ou considerar inatingível nem utópico,
- mas que seja a “estrela” que norteie nossas atitudes
- para que o propósito de Deus se cumpra em nós e através de nós.☺

Dia 18 não fazer ...uns aos outros

Vamos considerar algumas instruções sobre **o que não se deve fazer uns aos outros**. Atitudes que precisam ser banidas definitivamente do seio da Igreja, das igrejas em geral, do coração do cristão.

1-Não nos julgemos mais uns aos outros; pelo contrário, tomai o propósito de não pordes tropeço ou escândalo ao vosso irmão, Rm 14.13; Já falamos sobre julgamento dia: Deus é o Juiz, a Ele compete julgar, Tg 4.12. É possível opinar sobre o que é certo e errado, conforme o padrão da Palavra. Mas não julgar as pessoas emitindo sentenças condenatórias.

2-Não mintais uns aos outros,

> uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos. Cl 3.9.
“não deis lugar ao diabo”_ “o diabo é o pai da mentira” Ef 4.27, João.8.44.

- Vocês acham que há mentirinhas e mentironas?
- É preciso rever o conceito de mentira (aliás, de pecado de modo amplo!)
 - que tem sido tão deturpado pela sociedade de um modo geral.
- Tudo o que não é verdadeiro, é mentira.
- **Verdadeiro é o contrário de falso**: assim sendo, toda a falsidade é mentira.
- Parecer o que não é, é mentira. Muitas vezes, vive-se uma mentira
- Que Deus nos ajude a sermos verdadeiros,
- **A sermos íntegros**: sermos aos olhos dos outros o que somos perante Deus

Dia 19 não vos morder e devorar uns aos outros Gl 5.1

Se vós, porém, **vos mordeis e devorais uns aos outros**, vede que não sejais mutuamente destruídos. Gl 5.1

Morder...ação que se faz com a boca, tem a ver com palavras destrutivas. É sabido que “vida e morte estão no poder da língua”. Pv 18.21

- Nenhum animal se volta contra os da mesma espécie, a não ser quando se sente ameaçado ou quer delimitar seu território. Há um instinto da preservação da espécie que parece ténue no ser humano em geral.
- E nas famílias, nas igrejas?
- Preservar o outro de nossas “mordidas” é entender que preservamos a nós mesmos da destruição. > Uma casa dividida contra si mesma não subsistirá u Mc 3.23-25
- Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando **uns aos outros**, invejando **uns aos outros**. Gl 5.26

Certa vez eu perguntava a Deus: - “Como é andar no Espírito? ”

E a resposta está bem no texto a seguir: sem cobiçar vanglórias (glórias vãs) Quem cobiça glória para si (seja pelo que for) irrita e inveja os outros Gl 5.24-26

Cristianismo entendo ser andar com Cristo, ser discípulo de Jesus.

- Atualmente o conceito de cristianismo tem sido desvirtuado a tal ponto que parece tudo, menos o que realmente Jesus veio implantar na terra. É preciso voltar às origens e cada um pode fazê-lo buscando o Senhor de todo o coração, através da Palavra.

- Temos de ser honestos e verdadeiros a começar em nosso íntimo, e isso implica em sabermos exatamente quem somos, o que pretendemos e onde queremos chegar vivendo do jeito que vivemos.
- Cristão, acima de tudo, é uma pessoa coerente, cônica de si e de suas atitudes. Que está aprendendo com Deus a lidar com sua humanidade pecadora e conta com Sua graça para superar o pecado.
- ‘ *nós também, outrora, éramos néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros.* Tt 3.3
A Bíblia diz “outrora” como sendo um comportamento que ficou no passado.
> Mas será que ficou mesmo?

Dia 20 uns aos outros, sim ...

Toda negativa implica em que há uma positiva para complementar.
Vimos como cristão não pode ser, agora veremos o padrão positivo.

Acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus. Rm 15.7

ACOLHER... para mim lembra abraço, trazer para junto de si.

Vivi a maior parte de minha vida em São Paulo: gente que anda sem olhar para ninguém... Vizinhos pouco se falam, mal se cumprimentam.

- Mas na igreja, entre cristãos, não pode ser assim.
ACOLHER...é aceitar a pessoa como ela é: Deus não impõe condições de comportamento, currículo escolar, status social, educação ou costumes.
ACOLHER...é cumprimentar, sorrir, estender a mão, oferecer ajuda.
Acolher é o contrário de ignorar, desprezar, fazer de conta que não existe.

- Geralmente as pessoas julgam os outros **aceitáveis ou não** de acordo com o que elas mesmas são; e aqui cabe uma pergunta que ouvi não lembro onde: “quem te constituiu padrão do mundo?”
- Somos diferentes, qual padrão é válido? O padrão da Palavra.
- Há uma ressalva: acolher não é ser conivente com o pecado! É o assunto de amanhã: admoestar uns aos outros.

Dia 21 admoestardes uns aos outros Rm 15.14

Possuídos de **bondade, cheios de todo o conhecimento**,
> aptos para vos **admoestardes uns aos outros**. Rm 15.14.

Duas condições básicas para se poder admoestar alguém são:

BONDADE e estar CHEIO DE CONHECIMENTO.

- BONDADE...é qualidade de quem não quer fazer mal.
- É ter cuidado para não ferir, ofender, humilhar, menosprezar, culpar.
- A pessoa bondosa sabe falar com palavras brandas TUDO o que precisa ser dito. Quer realmente ajudar a pessoa a se livrar da dificuldade, a fim de que o Senhor seja absoluto soberano naquela vida. E não pretende que a pessoa faça algo por estar sendo mandada, mas por entender e querer agradar ao Senhor.
- Apenas bondade não é suficiente, precisa,
- **estar cheio do conhecimento da Palavra...** isso não se consegue de um dia para o outro, mas dedicação ao estudo da Palavra abrevia esse tempo. E a gente nunca para de aprender.” Jr 33.3.
- “Clama a Mim e responder-te-ei; ensinar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes. Quer que Deus continue sempre a lhe ensinar? Continue a clamar por aprender as coisas que não sabe. Muitos jovens seminaristas e não tão jovens líderes perdem a oportunidade e a capacidade de serem instruídos pelo Senhor por acharem que já sabem tudo. PODE?”
- **E Deus Se cala, esperando o dia em que clamarão por conhecimento.**
- Uma das perguntas mais interessantes que já ouvi foi: **você é ensinável?**
- Ser ensinável é o melhor método de tornar alguém um bom professor,
 - pois ele sabe como se faz para aprender.
 - Agora sim. Ah! Não. Há mais uma condição:

- APTOS PARA ADMOESTAR ... É possível ser bondoso, estar cheio de conhecimento da Palavra e, mesmo assim, não estar apto para admoestar. O que torna uma pessoa apta para admoestar alguém?
- Primeiro, a pessoa precisa não ter problemas naquela área.
- Ninguém é perfeito, estamos sendo feitos, há áreas de dificuldades em cada um de nós, MAS para admoestar alguém é preciso já ter passado daquela lição. Só pode ensinar quem já aprendeu.
- SER DISCRETO _ outro requisito que torna alguém apto para admoestar é discrição. Falar diretamente com o que necessita da admoestação, em particular, procurando saber os motivos da dificuldade e apresentar o Gabarito da Palavra com sabedoria, oferecendo-se para ir junto com a pessoa, por uns tempos, até sanar a dificuldade. Estimular à leitura da Palavra, dar versículos para copiar, estar por perto, sem “pegar no pé”.
-
- SOB A DIREÇÃO DO ESPÍRITO _ Como em tudo o que diz respeito a ser cristão. É preciso admoestar sob a direção do Espírito Santo.
- Outro item interessante é que todos nós, de certa forma, precisamos ser admoestados em alguma área de nossa vida.
- Como você reage às admoestações que ousam lhe fazer?
- Aí está outro teste de maturidade cristã. Pois a Palavra diz:
- Aptos para admoestar **uns aos outros**.

Dia 22 saudai-vos uns aos outros Rm 16.16

Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. Rm 16.16

Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. 1Co 16.20

Saudai-vos uns aos outros com ósculo santo. 2Co 13.12

Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor. 1Pe 5.14

Bem, não resta dúvida que havia o costume do ósculo santo.

Será que corresponde ao nosso famoso “beijinho” com que algumas mulheres se cumprimentam? Trazer esse costume de forma generalizada para nossa época, seria um pouco forçado demais.

*Porém, convém atentar ao fato de que muitos passam pelo irmão como se este fosse invisível,
> durante anos e anos.

- Um cumprimento por algum trabalho bem feito, um - “Oi” amigável, de vez em quando,
> palavras especiais em ocasiões especiais são formas de mostrar atenção e consideração
- Interesse genuíno pela pessoa: expressa alegria por ver alguém que veio visitar a igreja, telefona quando a pessoa não vem à igreja, procura saber se a pessoa precisa de alguma coisa. Dá um folheto para quem está só de passagem pela igreja ou vizinhança.
- Os mais novos precisam aprender pelo EXEMPLO! E naturalmente será desenvolvida esta atitude de cumprimentos amigáveis entre si, e para com os de fora.
- Cada semana, vamos cuidar de cumprimentar alguém com quem nunca falamos antes.

Dia 23 suportando-vos uns aos outros Ef 4.2

Suportando-vos uns aos outros em amor, Ef4.2

Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade

SUPPORTAR.. .é palavra que pode ter dois sentidos.

Em português, suportar dá idéia de aturar algo desagradável.

Geralmente costumes ou modos diferentes dos nossos.

*E pode despertar associações de idéias inconscientes que tornam o fato mais difícil de aturar.

* **O que fazer?**

- Primeiro, sonde seu próprio coração: **por que isso me irrita/ magoa tanto?**
- Suportar só é possível quando houver:

a) HUMILDADE... não querer ser superior ao outro, mas entender que ele é diferente por algum motivo. E não é para ser menosprezado por isso.

b) MANSIDÃO... é aceitar as pessoas e circunstâncias que Deus permite ocorram em nossas vidas, inclusive trabalhar ou conviver com pessoas bem diferentes de nós.

Envolve duas as questões:

i) o que tenho de aprender?

ii) o que tenho para ensinar?

- Costumo dizer que verdadeiros cristãos “trocam figurinhas”. Certa vez, orava pelo telefone com uma esposa que estava na mesma fase do casamento. Ela era uma pessoa mais simples. Eu ORAAAVAAA. E ela dizia algumas palavras, e terminava com “ESTÁ NAS TUAS MÃOS, SENHOR”.
- Certo dia, “caindo a ficha” em meu coração, comecei a rir com o senso de humor de Deus: eu pensava estarmos juntas para ela aprender, mas **era eu quem precisava aprender** com a simplicidade dela.
- LONGANIMIDADE... para esperar o tempo do Senhor. Vivemos na época da sopa instantânea, do microondas, da Internet. Parece que tudo acontece ao apertar um botão, e PRONTO!
 - O SER HUMANO NÃO É ASSIM.
- Deus não é assim. Há um tempo para cada coisa.
- Quanto antes aprendermos a lição que Deus quer nos ensinar, melhor para nós.
- Mas os outros também têm seu tempo de aprendizado. E ajuda muito as nossas orações por eles.
- **SUPORTAR...no inglês dá idéia de suporte, apoio, como se dá suporte técnico:** é dar condições para alguém fazer bem seu trabalho, cumprir seu papel no lar, na igreja, na sociedade.
- Também é necessário humildade, mansidão e longanimidade, mas creio que a idéia do original grego é mais para suportar no sentido de ATURAR o outro, mesmo.
- Descobrir em você, o motivo de tanta irritação, é a vez de perguntar ao outro:
 - POR QUE VOCÊ AGE ASSIM? DE ONDE VEM TAL COSTUME?
- Às vezes, descobrir a causa, a raiz daquele hábito ou mania é o primeiro passo da libertação da pessoa. Todos querem ser pessoas agradáveis e aceitas.
- Insistir em comportamentos desagradáveis deve ter um motivo mais profundo, e até pode ser um meio inconsciente de pedir atenção, pedir ajuda, ou demonstrar alguma dor na alma.
- Vamos aprender a suportar uns aos outros, procurando nós não sermos insuportáveis aos que nos cercam, e buscando ajudar os que realmente são insuportáveis: de fato, eles precisam de ajuda.

Dia 24 perdoando como fomos perdoados Ef 4.32

Antes, sede **uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando**-vos uns aos outros, como Deus, em Cristo, vos perdoou. Ef 4.32.

Cristianismo costuma ser via de mão única: todos esperam que o outro aja como cristão e me ame, me perdoe, me suporte, me ampare.

- Todos esses versículos insistem na reciprocidade: uns aos outros!
- Outro padrão da Palavra é dar o primeiro passo, Mt 5.24
- Você é do time: -“Só faço, se ele fizer primeiro?”
- Este versículo diz respeito a não entristecer o Espírito Santo, (no link *busca*, digitar: Deus sofre?)
- Começa com série de atitudes que devem ser evitadas, e continua dando a linha positiva:
- SEJA BENIGNO...não maldoso! Há pessoa que nos fazem bem, quando encontramos com elas. São positivas, Têm sempre uma palavra de edificação, de consolo, de louvor, de esperança em Deus.
- No entanto outras...
- SEJA COMPASSIVO (MISERICORDIOSO) ...não crítico! Somos tão prontos a julgar, condenar, executar e rotular: -“Não presta” “Não tem jeito”
- De Jesus é dito que “não esmaga cana trilhada (os que estão por um fio) nem apaga a torcida que fumeja (os que já chegaram no fim de seus recursos) Jesus veio para salvar o perdido. Lc19.10
- Quem somos nós para dar palavra final de condenação?
- SEJA PERDOADOR...não super ressentido! Todos já ouvimos pessoas dizerem: -“Imagina! Fazer isso COMIIIGOOO!” Por que, com outra pessoa poderia fazer? O que essa pessoa tem de tão especial que merece tratamento VIP? Além disso, todos somos iguais perante o Senhor: igualmente pecadores, igualmente carentes da salvação, necessitando da Sua graça e do Seu Espírito Santo para viver de modo digno de cristão.
- É bom não pensar de si mesmo além da conta. Rm 12.3
- Precisamos aprender a lidar com nosso temperamento, mantendo o coração limpo de ninharias.
- E se a pessoa realmente fez algo ofensivo, vamos primeiro curar nossas feridas ao pé da cruz; depois, procurar um meio de esclarecer as coisas, sempre se referindo à situação, nunca à pessoa. Dizer como aquela atitude ou palavras machucaram, fizeram mal, como doeu!
- Ou como difere do padrão da Palavra, ao que se diz cristão.

- Em qualquer caso, SEMPRE, se começa aos pés de Jesus derramando o coração, apresentando a situação e os envolvidos e intercedendo para o Senhor ir à frente dissipando todo o mal-entendido, todo o pecado que porventura esteja permeando o fato.

Dia 25 sujeitando-vos uns aos outros Ef 5.21

Não sei por qual motivo **essa diretriz de Deus a todos** é enfatizada às esposas quanto aos maridos!

Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo. Ef 5.21
> **é mandamento para todos, e uns aos outros!**

Ontem vimos itens para não entristecer o Espírito Santo.
Hoje é a vez de estarmos sendo cheios do Espírito.

- Cristianismo dinâmico, no mover do Espírito, requer reciprocidade: Não, uns fazendo e acontecendo, enquanto outros agüentam tudo calados!
- Há um mesmo padrão para todos: homens e mulheres, maridos, esposas, filhos, empregados e patrões, líderes e não líderes.
- Essa questão de sujeição costuma ser muito polêmica por causa de má interpretação tendenciosa, especialmente por parte dos tiranos e machistas que, infelizmente, existem em todos os lugares.
- SUJEITANDO-VOS... é decisão pessoal!
 - Não dá a ninguém o poder nem autoridade de sujeitar quem quer que seja!
- Esse sujeitar-se passa pela aceitação do princípio de que toda autoridade foi constituída por Deus, > e a Ele deverá dar contas.
- *Importa que o mordomo seja achado fiel.* I Cor.4.1-2
- *O oprimido que clamar a Deus, será atendido!*
- Deus é “*tão puro de olhos que não suporta olhar a opressão*”. Habacuque 1.13
- **A cada um compete sujeitar-se aos padrões da Palavra, mas resistir ao diabo e a quem quer que esteja sendo usado pelo inimigo como meio de nos oprimir.** Tg 4.7
- Primeiro, vamos levar a situação e as pessoas a Deus. Nos salmos há muitos modelos de situações que servem de ensino para nós. Em momentos críticos, é melhor nem orar, para não falar bobagens, das quais possamos a vir nos arrepender depois. É melhor ler alguns salmos em voz alta, louvando ao Senhor por cumprir Sua Palavra.
- Vamos tirar do nosso coração todo vestígio de rebeldia, murmuração, espírito crítico, fofoca e autocomiseração.
- Depois, sim, poderemos reivindicar o socorro do Senhor, sabendo que fará justiça. “Clamou este pobre e o Senhor o ouviu” Sl 34.6
- “Julgue o Senhor entre mim e ti” foi sábia atitude de Sara e Davi, “mas a minha mão não será contra ti” completou Davi definindo sua postura ante o Senhor, ao ser perseguido injustamente por Saul, quase a vida toda em que este foi rei.
- “*Esperei com paciência pelo Senhor...*”Sl 40.1-2
- *Eu, o Senhor, a seu tempo, o farei prontamente*” Is 60.22

Dia 26 suportai-vos uns aos outros Cl 3.13

Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós; Cl 3.13.

Aqui, um repeteço de duas orientações importantes.

1- SUPORTAR...mesmo que o motivo da queixa seja justo, não implicância. No dia 23, vimos a possibilidade de haver uma intolerância pessoal, :- Por que isso me irrita /magoa tanto?

- Mas neste texto está mais explícito: **caso haja motivo!**
- Mesmo entre os cristãos, está cheio de pessoas contumazes e rebeldes. Precisam de oração para serem libertos. Precisam de admoestação sábia e de acordo com o padrão da Palavra.
- Não é possível ser conivente com o erro.
- Além de pedir ao Senhor graça e atitude para com essa pessoa, é preciso buscar sabedoria como agir: falar demais não resolve!
- Sabendo que tal pessoa pode nos tirar do sério, convém redobrar a vigilância sobre o nosso próprio coração para não sermos atingidos por “dardos inflamados do maligno” Ef6.16
- Que visam nos deixar “queimados”. “Não deis lugar ao diabo”. Ef 4.27

- PERDOAR...significa sofrer o dano. Deixar passar, olhar para a pessoa como se não tivesse feito, pois é assim que Deus nos perdoa.
- Mas isso só é possível quando a nossa ferida foi curada, quando não dói mais. Para isso, precisamos do Senhor, do poder restaurador de Sua Palavra: enviou Sua Palavra e os sarou". Sl 107.20. A Palavra "restaura a alma". Sl 19.7.
- No caso de pessoas contumazes, é preciso buscar sabedoria do Senhor para ter atitude firme e ao mesmo tempo com amor, equilíbrio que não faz parte da natureza humana: ora pende à extrema complacência, ora cai no excesso de atitudes duras e punitivas.
- Só Deus, mesmo para suprir o que não somos!

Dia 27 consolai-vos uns aos outros 1 Ts 4.18

Consolai-vos, pois, **uns aos outros** com estas palavras 1Ts 4.18

Que palavras serviriam de consolo? Ler Fp 4.13-18

- A esperança da ressurreição por ocasião da volta de Jesus.
 - Você crê nisso? Ou seu cristianismo é só para garantir que não irá para o inferno, e para obter alguns favores de Deus?
 - Ser cristão implica em saber que está inserido num plano maior, que sua existência não se limita a esta vida.
 - Nossa vida na terra consiste, em primeiro lugar, na oportunidade de escolher onde passar a eternidade. Feita a escolha por Jesus, tem início um processo, chamado de SANTIFICAÇÃO, que consiste em separar-se de tudo o que não está de acordo com o padrão da Palavra, em que somos purificados, moldados e lapidados, disciplinados e preparados para a função que iremos exercer no Milênio, quando reinaremos na terra, juntamente com Jesus. Esta vida é apenas um estágio, uma fase que determinará nossa atuação por mil anos.
 - Convém ler com atenção a parábola das minas, Lc 19.12-27
 - O Rei confiou a seus servos uma certa quantia, de acordo com a capacidade de cada um. Ausentou-Se e, na volta, procurou pelo rendimento daquela quantia. Dois duplicaram o valor e receberam autoridade proporcional ao rendimento. O que enterrou o dinheiro, e deu umas desculpas por sua omissão, ficou sem nada, e ainda sofreu detrimento. Assim será na vinda de Jesus.
O que você tem feito com os "bens" que o Senhor lhe tem confiado?
 - Sejam quais forem seus dons, capacidades, oportunidades **não os guarde só para si: passe para frente, reparta, coloque á disposição de quem saberá o que fazer com eles.**
Este é o grande motivo da existência desse site: repartir, pôr à disposição de quem precisar, o que já serviu para edificar muitas vidas.
 - Então, cada situação terá um sentido maior, um significado especial, não um fim em si mesma.
 - A perspectiva da glória alentou Jesus a suportar a cruz, Hb12.2
 - Somos chamados a olhar para Jesus e seguir Seu exemplo.
 - Há uma esperança de glória, proporcional à sua atuação nesta vida.
 - Galardões não são estrelinhas douradas para uns se exibirem como superiores aos outros: mas **serão responsabilidades de acordo com sua avaliação no "estágio" desta vida.**
 - Vamos vivê-la na perspectiva da eternidade? E verá as coisas em suas devidas proporções, e muita coisa que parece grande, passará a perceber que são meras ninharias.
 - *E sereis consolados, quando virdes o seu caminho e os seus feitos; e sabereis que não fiz sem razão tudo quanto tenho feito nela' Ezequiel 14.23*
 - Há outro texto que explica a dinâmica da consolação: "consolar... com a mesma consolação com que... somos consolados por Deus" 2Co 1.4
 - Aí, só pode consolar realmente, quem experimentou a consolação de Deus em suas tribulações. Como repartir o que nunca se recebeu de Deus? Só sabe consolar quem já passou por aflição semelhante, e a passou com Deus.
- Muitas vezes, passei por situações inexplicáveis:
- "Como isso acontece comigo? " Busquei ao Senhor, fui consolada e, certa vez, no mesmo dia, à tarde, uma pessoa veio para ser consolada.
Se não tivesse passado pelo problema, minha postura seria outra, talvez diria uns chavões que se repete como papagaio e, às vezes, só irritam quem veio procurar ajuda.
 - Quando vierem as tribulações, veja além, veja a consolação de Deus, na Palavra! E quem sabe, será meio de consolo para alguém.

Dia 28 edificai-vos reciprocamente 1 Ts 5.11

Consolai-vos, pois, uns aos outros e **edificai-vos reciprocamente**, como também estais fazendo. 1Ts 5.11

- CONSOLAI-VOS...quando a gente sofre, não é para se isolar, mas procurar consolo com quem possa nos ajudar. Todos precisamos de consolo alguma vez, ou muitas vezes. Cristão não é ser extraterrestre imune às vicissitudes da vida. Cristão não é super-herói que luta, soca e vence sem nem sequer um arranhão. Cristão sofre, creio que até mais do que os do mundo, em certo aspecto.
- Por isso, precisamos uns dos outros:
“Um ao outro ajudou, e disse - “Esforça-te”Is 41.6
- Hoje temos o recurso do telefone. Quantas vezes pedi socorro, e prestei socorro pelo telefone! Deus me trouxe várias companheiras de oração, que vieram e se foram, com cada uma compartilhando situações semelhantes: podíamos nos entender sem precisar falar muito. Só orar em concordância. E trocar versículos.
- Existem pessoas que vivem assim, sabia? Disponha-se a ser uma delas e procure quem estiver na mesma fase da vida para orarem juntos.
- EDIFICAÍ-VOS...novamente a questão de que:
- Só pode dar, quem tem para dar.
- Como edificar alguém se a pessoa não busca ser edificada por Deus?
- Até do Messias é dito: “o Senhor desperta-me cada manhã, abre-me os ouvidos para que eu ouça como aqueles que aprendem” Is 50.4-5.
- Você é ensinável? Busca o Senhor para aprender?
- Não é preciso ser professor da Bíblia para edificar outros.
- Quer queiramos, quer não, **todos somos exemplo: bom ou ruim.**
- Nesse aspecto, a Bíblia nos adverte quanto ao teor de nossas palavras. **E a gente fala o dia todo, com todo o mundo!**
- Como são suas palavras? Que seja “BOA PARA EDIFICAÇÃO”

Dia 29 consideração: uns pelos outros Hb 10.24

Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras Hb 10.24

TER CONSIDERAÇÃO... é até estranho falar disso hoje em dia!
Parece que mais ninguém considera os outros. É cada um por si, e olhe lá... Respeito, gentileza...são hábitos que parecem não existir mais.

- Parece ser coisa de romance, de história de fadas.
 - Mas é tão bom quando alguém mostra consideração pela gente.
- Outro dia, pedi para um rapaz do balcão da padaria para guardar uns quibes que pegaria na volta da igreja. Fiquei admirada, ao vê-los bem embalados, reservados num canto da chapa para ficarem quentinhos. Pena que não tinha nenhum folheto para dar para ele (já havia dado todos!) Preciso voltar lá...
- Pense em alguma forma de agradar os que o cercam, meios de mostrar consideração: deixar a mesa posta para quem vai chegar cansado,
 - Não deixar bagunça para o outro arrumar; levar aquele pãozinho especial, que só tem naquela tal padaria; lembrar de telefonar no dia do aniversário da pessoa; repartir uns biscoitinhos feitos em casa; ajudar quando a pessoa está atrapalhada ou cansada; deixar dormir.... Não atormentar quando a pessoa está mal humorada, ou com dor. Enfim, OLHE à sua volta, aos que convivem com você em casa ou no serviço: procure fazer pequenas gentilezas (e avise que fez, até a pessoa perceber por si só)“Trouxe isso para você”
 - -“Lembrei de você quando passei por lá”
 - -“Não precisa levantar, deixe que eu faço o café”
 - -“O que posso fazer para ajudar? ”
 - -“Quer que eu faça isso para você? “
 - -“Deixe tudo pronto para quando você chegasse...”

Verá como tais atitudes ESTIMULAM o amor e o retribuir de gentilezas, como a Bíblia diz!

Dia 30 confessar e orar uns pelos outros Tg 5.166

Confessai, pois, os vossos pecados **uns aos outros** e **orai uns pelos outros**, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo. Tg 5.16

CONFESSAR PECADOS UNS AOS OUTROS.... Difícil! Confessar a Deus, vá lá..., mas uns aos outros? Ninguém quer admitir que errou. Ninguém quer dar “o braço a torcer”, e é comum ter medo de

se expor ao outro, pensando mostrar fraqueza ou ficar em posição de ser abusado. Não é para ir se expondo a qualquer pessoa. Mas é admitir o seu erro/fraqueza.

- Mas Deus sabe o que diz, e porque diz.
- Quantas vezes ferimos quem vive perto de nós, e continuamos como se nada tivesse acontecido. Isso gera uma série de atitudes inconscientes de irritação e hostilidade que faz os relacionamentos “soltarem faíscas” sem que ninguém saiba o motivo.
- O ambiente fica pesado. Não há mais clima para o afeto, o agrado.
- As pessoas estão “doentes” na alma, e nem se apercebem disso.
- Muitas doenças físicas são válvulas de escape de problemas da alma não solucionados.
- CONFESSAR...é reconhecer sua atitude fora do padrão de Deus, expresso em Sua Palavra. Não precisa se humilhar, se ajoelhar, dar mil explicações, chorar...
- Basta dizer, com sincera intenção de não mais repetir o ato:
- -“Tenho sido intolerante; não havia percebido como isso machuca você. Vou procurar ser mais cuidadoso, de agora em diante. ”
- Verá como essas simples palavras trarão um bálsamo ao outro, e desanuviarão o ambiente proporcionando mais paz, trazendo cura da alma, trazendo Deus para o relacionamento.

- ORAI UNS PELOS OUTROS... Sempre me impressiona que Deus respondeu às orações de Isaque e de Zacarias quando estes oraram por suas esposas estéreis. Gn....Lc.....
- Será que elas já não estavam orando há mais tempo? Certamente!
- Mas só houve condições no reino espiritual para uma intervenção de Deus quando os maridos oraram pelas mulheres. Não se sabeo motivo.
- Há muito o que não sabemos sobre as regiões celestiais. Por isso, é preciso obedecer sem questionar.
- Você tem orado por aquele tal costume do outro, que implica você, e que tem reclamado com quem quer que seja menos intercedido a Deus para ajudar a pessoa a se livrar dele?
- Muitas atitudes negativas são sintomas de dor na alma. Já ouviu falar de crianças que são impossíveis por carência afetiva? Parece um contrassenso, mas acontece!
- Comece a orar pelos maus comportamentos de quem o cerca.
- Com certeza, ficará surpreso como Deus irá resolver aquela situação.

Dia 31 servir uns aos outros 1 Pe 4.10

Serviuns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. 1Pe 4.10

Todos querem ser servidos, mas ninguém quer servir.

* SERVIR... envolve dois conceitos básicos.

Primeiro: é preciso estar bem cômico de quem é, como filho de Deus; sua posição no Corpo de Cristo. Leia com atenção João 13.1-3 : o serviço que faço não afeta quem eu sou Assim como o pegar em sujeira não macula o meu interior: lava-se, e pronto!

Segundo: a habilidade que tenho, me foi dada justamente para servir os outros membros do Corpo de Cristo, e não para me fazer sentir ou pensar que sou superior aos outros

> “*Que tens tu que não tenhas recebido?*”...

- Tudo o que temos, recebemos de Deus: família, educação, escolaridade, oportunidades, saúde, inteligência, habilidades, e assim vai...
- **Somos apenas mordomos dos bens do Senhor.** É mais comum desperdiçarmos o que Deus nos proporciona, do que conseguirmos algo sem a ajuda de Deus. Leia e medite no Sl 127.
- **Cada um dará contas do que fez com o que recebeu do Senhor.**
 - “*Importa que o mordomo seja achado fiel*”. I Cor. 4.2
 - O que abusa da autoridade recebida será devidamente punido.

- Costumo dizer que “Dom é avental, não pedestal”
- E ouvi dizer : “Dom é para servir, não para se exibir. ”
- Acontece muito entre casais, de um que tem certa habilidade ficar diminuindo, ou tirando sarro do outro que não a tem. É absurdo, e demonstra absoluta incompreensão do plano de Deus para aquele casal:Ele justamente permitiu que se juntassem para se completarem. É o modo escolhido e determinado por Deus de como aquela, pessoa irá contribuir para o bem viver da família que constituem . “**Serão dois uma só carne**”. **Mc 10.8**

- Sendo destro, você bate em sua mão esquerda só por não ser tão hábil como a direita? Absurdo, não é? Todos sabem que mão esquerda também tem sua função, e como faz falta se há algum problema! Vamos nos dispor a servir, com as habilidades que Deus nos deu!
- Aspecto importante do servir envolve a característica de ser prestativo:
ObS: em geral, rejeita-se a ideia de servir por se pensar em atividades **humilhantes, subalternas**

Servir é fazer o necessário na situação, naquele momento específico

- Já reparou que certas pessoas nunca estão disponíveis, nunca podem ajudar, nunca podem fazer um favor; e se o fazem, é de má vontade, a contragosto: às vezes, só falta a gente pedir desculpas por estarem fazendo o que é apenas a obrigação deles!
- Como faz bem conviver com pessoas prestativas: sempre prontas a atender as pessoas, num instante resolvem o problema, acham a solução ou indicam quem possa ajudar: uma bênção!
- Aí lembra mais um item da reciprocidade: **'levai as cargas uns dos outros'** Gálatas 6.2
Muito ajuda irmos junto com os irmãos sendo prestativos, indo visitar, ouvindo queixas: é como andar de braços dados: um apoiando o outro.

Terminamos o mês, e deixo uma pergunta para você pensar.: Que tipo de pessoa você é? A partir de amanhã, o mês todo, vamos tratar de **perguntas que Deus fez para nos fazer pensar**. É muito interessante! Graças a Deus! Fim